

LINGUAGENS

COM

**FERNANDA
PESSOA**

Vênus de Willendorf, hoje também conhecida como Mulher de Willendorf, é uma pequena escultura de pedra, feita de calcário, com uma altura representando estilisticamente uma mulher, descoberta em 1908, situada perto de Willendorf, na Áustria. Foi esculpida em uma região, e colorida com ocre vermelho. Num estudo publicado em 2015, investigadores examinaram através de tomografias de raios X as partículas dentro da estátua. Focaram-se nos aglomerados de calcário e comparando-as com aglomerados de depósitos de calcário oolítico encontrados em vários locais da Europa: desde França até à Alemanha. No estudo, amostras de calcário de Saga de Ala, um tipo de calcário "virtualmente indistinguíveis" do calcário Vénus, foram analisadas. A matéria-prima vir do sul dos Alpes. Os seus aglomerados de calcário continha fragmentos de minúsculos fósseis de bivalves pertencendo ao género *Oxytomidae*. Esta presença de fósseis de bivalves, quando o género agora extinto está presente em fósseis de bivalves, continha igualmente fragmentos bivalves[5]. Em 1990, após uma revisão da análise estratigráfica, foi estimado que a Vénus tinha sido esculpida há 22 000 ou 24 000 anos. Pouco se sabe sobre o seu significado cultural. A Vénus não pretende ser uma representação feminina. A vulva, seios e barriga são extremamente exagerados, numa relação forte com o conceito da fertilidade. Os braços e pernas dobram-se sobre os seios e não têm um formato definido. De vez em quando, de tranças, um tipo de penteado ou não. O apelido com que ficou conhecida é Vénus. Não se consegue ver nesta figura com características femininas. Christopher Witcombe, professor na Universidade de York, fez uma identificação irónica destas figuras com Vênus, as deusas correntes, na época, sobre o que era na época uma discussão sobre as mulheres e sobre o sentido estético". Os estudos sobre a deusa Mãe-Terra (Grande Mãe) da cultura europeia, a corrupção representa um elevado estatuto social num contexto de fertilidade, a imagem podia ser também



GRAMÁTICA NA PRÁTICA



CURSO
FERNANDA PESSOA
ONLINE

1

O filme brasileiro *Bacurau*, ganhou destaque no cinema internacional ao retratar uma cidade fictícia ameaçada à sumir do mapa na trama a violência sistemática, impulsiona a união dos moradores sertanejos para suprimir, a presença de um inimigo invisível. Apesar de ser uma distopia ou seja uma narrativa fictícia que se vive sobre condições de extrema opressão e privação é nítido que muitas das temáticas abordadas pela produção cinematográfica, se fazem presentes nos núcleos urbanos brasileiros e a violência generalizada é sem dúvida uma delas. Desse modo é fundamental entender o que motiva esta violência nos grandes centros brasileiros, e seu maior impacto social cujo ainda impede que a população ao exercer o seu direito de ir e vir “vá na paz”.

Fernanda Pessoa

2

É sempre assim. Ninguém vê nada ninguém sabe de nada. Sob a adaptação do livro de Paulo Lins “*Cidade de Deus*” (2002), é um longa-metragem que expõe a violência o tráfico e o crime organizado no país na trama é apresentado a trajetória de Buscapé um jovem pobre negro e favelizado que cresce em um cenário de extrema barbárie. Amedrontado pelo “determinismo social” que o cerca dominado pelo tráfico generalizado Buscapé, vê em seu talento fotográfico um meio de acender socialmente e denunciar por meio das lentes um Brasil que nem todos conhecem e poucos querem enxergar. Com efeito não há como hesitar é urgente a necessidade de conhecer a real motivação da expansão do narcotráfico no Brasil e o principal impacto disso a conjuntura social do país.

Luís Felipe dos Santos Silva

3

Estrelas além do tempo retrata o protagonismo de três cientistas afro-americanas frente as operações tecnológicas da Nasa. Na trama apesar de nitidamente deterem conhecimento científico elas precisam provar sua competência no trabalho ao mesmo tempo que lidam com o cenário segregatório de raça e gênero nos Estados Unidos. De maneira analoga o longa-metragem, singulariza à realidade de muitas brasileiras que por viverem em uma país ainda excludente convive com um mercado de trabalho nacional que desvaloriza a sua contribuição algo que na área da ciência infelizmente não é diferente. Portanto não há como esitar é preciso entender à importância do reconhecimento do papel das mulheres nas ciências do Brasil e o que ainda impede à valorização dessas grandes estrelas.

Renan Victor

4

Ainda no século XX Monteiro Lobato, metaforizou o Brasil por meio das histórias e personagens do Sítio do Picapau Amarelo no conto infantil após a invenção da “pílula falante” a boneca Emília, sofreu um processo nomeado por ela de “evolução genital”, sendo liberta da sua condição inanimada, e conquistando a liberdade de ser uma criança. Ao sair do universo ficcional percebe-se que muitas crianças e jovens são submetidos muito além das “pílulas falantes” ao uso excessivo, de medicamentos para que hipoteticamente desenvolva suas faculdades intelectuais assim como o ocorrido com a personagem lobatiana. A partir desse viés é válido discutir onde tem motivado essa medicalização excessiva e o maior impacto deste problema, para crianças e adolescentes da sociedade contemporânea.

Júlia Pietra

Erros mais comuns





Estamos juntos nessa!

